

Perimetria da cintura e abdômen: avaliação do ponto ótimo em pacientes com fator de risco para doença cardiovascular e em indivíduos aparentemente saudáveis.

TIAGO DE OLIVEIRA CHAVES, CLÓVIS DE ALBUQUERQUE MAURÍCIO e MICHEL SILVA REIS

UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, BRASIL.

Perimetria da cintura e abdômen: Avaliação do ponto ótimo em pacientes com fator de risco para doença cardiovascular e em indivíduos aparentemente saudáveis.

Tiago de Oliveira Chaves, Clóvis de Albuquerque Maurício, Michel Silva Reis.

Grupo de Pesquisa em Avaliação e Reabilitação Cardiorrespiratória (GECARE) - UFRJ

Introdução: Um dos critérios para estratificação do risco cardiometabólico (RCM) é a circunferência da cintura (CC). Todavia, algumas diretrizes utilizam a circunferência abdominal (CAB). **Objetivo:** Avaliar e comparar a validade da CC e CAB na determinação do RCM em indivíduos adultos aparentemente saudáveis ou com fatores de risco para doenças cardiovasculares em ambos os sexos. **Métodos:** Seleccionados 193 homens/220 mulheres (18-74 anos). Foram mensurados a CC (entre a última costela e a borda da crista-ílica) e CAB (em cima da cicatriz umbilical). Foi aplicado o *Wilcoxon test* e os resultados apresentados em mediana e intervalos-interquartis. Foram desenvolvidas fórmulas matemáticas e aplicada as correlações de *Spearman* – (0-0,19/correlação bem fraca; 0,20-0,39/correlação fraca; 0,40-0,69/correlação moderada; 0,70-0,89/correlação forte; 0,90-1/correlação muito forte). Foi realizado o teste de concordância de *Bland-Altman* e o cálculo de diferença percentual dos grupos. O nível de significância adotado foi ($p < 0,05$) e as análises realizadas com o *software SigmaPlot for Windows* versão 11.0, copyright© 2008 Systat Software, Inc. **Resultados:** Os grupos apresentaram diferença significativa ($p = 0,032$) e ($p = 0,001$). As diferenças percentuais foram 9,8 em homens e nas mulheres 46,8 e as correlações de ($r = 0,98$) e ($r = 0,96$) respectivamente. As diferenças entre as comparações das medidas que apresentaram divergência na classificação do RCM foram ($p = 0,001$) em ambos os sexos. As fórmulas foram desenvolvidas no *software SigmaPlot* – $CC = 0,75 + 0,98 \times (CAB)$ para os homens e para as mulheres – $CC = 2,52 + 0,89 \times (CAB)$. **Conclusão:** Em ambos os sexos, as medidas antropométricas apresentaram diferença significativa e quase metade da amostra feminina estaria enquadrada equivocadamente na classificação do RCM.

Palavras Chaves: Síndrome Metabólica; Obesidade; Exercício Físico; Estilo de Vida; Atenção Primária à Saúde.